

Informativo do Sindicato dos Urbanitários MA
21 de Janeiro de 2021

QUEREMOS RESPEITO
POR QUEM CONSTRUIU
A ELETRONORTE!



TODOS CONTRA AS DEMISSÕES

A Eletrobras Eletronorte notificou mais de 60 trabalhadores e trabalhadoras do Maranhão para demissão, solicitando que apresentassem em apenas 3 (três) dias uma defesa em processo administrativo disciplinar que justificasse permanência nos quadros da empresa.

A maioria das notificações foi enviada via correio eletrônico corporativo aos trabalhadores e trabalhadoras no dia 04/01/2021. Dia 19/01, mais quatro trabalhadores foram notificados e novas notificações podem ocorrer até o fim de janeiro.

A atitude da Eletronorte não tem justificativa, é injusta, é desumana e, certamente, representa mais um golpe contra o setor elétrico nacional.

Recentemente, o Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados/Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais editou a PORTARIA Nº 10.499, de 23/04/2020, que determina o quantitativo de pessoal próprio das empresas do Grupo Eletrobras e, no caso da Eletronorte, a SEST - responsável por determinar políticas e diretrizes para as empresas estatais do Brasil - permitiu o quadro de 2.624 trabalhadores, exatamente o número do quadro total da empresa na ocasião das notificações, ou seja, não há excesso de pessoal, não há determinação legal e nem mesmo diretriz que aponte para demissões na Eletronorte.

Ao contrário, a empresa tem um quadro enxuto. No Maranhão, são apenas cerca de 280

empregados. Com as demissões, setores estratégicos serão esvaziados. A Subestação de São Luis II, responsável pela distribuição de energia na grande São Luis, é um deles, pois 8 operadores (de um total de 12) foram notificados para demissão.

Está claro que é mais uma estratégia para fragilizar a empresa, desestabilizar seu quadro de pessoal e, conseqüentemente, facilitar o processo de privatização em curso pelo atual Governo.

A luta é sem trégua e em todas as frentes

O STIU-MA tem acompanhado tudo desde o primeiro momento, quando os trabalhadores foram notificados pela Comissão de Desligamento. O Sindicato imediatamente se movimentou fazendo levantamento geral de todos os notificados, para identificar a situação de cada um. Em seguida, criou um grupo de whatsapp para agilizar a comunicação entre todos os envolvidos e colocou a assessoria jurídica do Sindicato à disposição.

A partir daí, foi criado um modelo comum de requerimento para solicitar maiores informações sobre a notificação e questionar o prazo absurdo de 72 horas dado aos trabalhadores para responder à notificação. Na sexta-feira, 08/01, a partir de informações fornecidas pela Empresa, o grupo fez um outro requerimento com novos questionamentos, conseguindo ainda estender um pouco o

prazo para resposta dos notificados.

O Sindicato também formulou o modelo de defesa para todos os trabalhadores notificados e, com apoio dos dirigentes e da assessoria jurídica do STIU-MA, todos os trabalhadores conseguiram enviar a defesa dentro do exíguo prazo dado pela Empresa.

Durante todo este período, foram feitas várias reuniões virtuais entre Sindicato e grupo de trabalhadores para traçar estratégias da luta contra as demissões.

Paralelo ao apoio aos trabalhadores notificados, O STIU-MA, em parceria com SINDINORTE e CNE, deu ampla divulgação à injustiça cometida contra estes trabalhadores, com repercussão importante em diferentes meios de comunicação e redes sociais, resultando em matéria na Veja, na Revista Brasil de Fato, na Agência Tambor (com entrevista do dirigente sindical Wellington Diniz), onde repercutimos o apagão em São Luís, associado à denúncia das demissões e tentativa de privatização do setor elétrico nacional.

Os dirigentes sindicais também se reuniram com o diretor de operação da Eletronorte, que veio ao Maranhão, ocasião em que se reuniu também com gerentes e com a força tarefa que atuou no caso do apagão. Durante a reunião com o Diretor, a questão das demissões foi pautada e os dirigentes sindicais deixaram claro que as consequências certamente virão, impactando negativamente a prestação do serviço.

Outra frente fundamental de nossa luta tem sido junto ao poder legislativo. O STIU-MA publicou Carta Aberta aos Parlamentares Maranhenses onde denuncia as demissões e suas consequências para a prestação do serviço de energia no Maranhão.

O deputado Zé Carlos (PT), coordenador da Frente em Defesa da Eletronorte Pública, elaborou ofício ao Ministro de Minas e Energia pedindo suspensão das demissões. O documento foi assinado conjuntamente por mais 9 parlamentares maranhenses e parlamentares de outros partidos, como toda bancada do PT na Câmara dos Deputados. Do Maranhão, assinaram, além do deputado Zé Carlos, os senadores Weverton (PDT) e Eliziane (Cidadania) e os deputados federais Márcio Jerry (PCdoB), Bira do Pindaré (PSB),

André Fufuca (PP), Marreca Filho (Patriota), João Marcelo (MDB), Gil Cutrim (PDT) e Aluisio Mendes (PSC), demonstrando um apoio suprapartidário muito importante pra nossa luta.

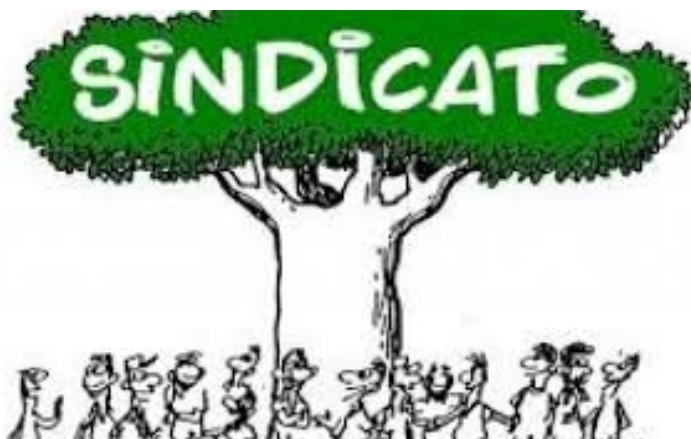
O STIU-MA também busca o diálogo com deputados estaduais. Outro passo nessa luta será a audiência pública na Assembleia Legislativa do Maranhão no dia 11 de fevereiro, fruto da articulação do STIU-MA/SINDINORTE/CNE com o gabinete do deputado Zé Inácio (PT). A audiência irá discutir o apagão em São Luís, responsabilidades e o papel desempenhado pela Eletronorte.

Discutir o apagão em São Luís é importante porque ele é um exemplo dos riscos de privatização no setor elétrico e demonstrou claramente a importância da Eletronorte e de seus trabalhadores, afinal foi a estrutura da empresa pública e o conhecimento técnico e compromisso social dos companheiros e companheiras da empresa estatal que restabeleceu a energia da grande São Luís em apenas quatro horas, quando a previsão inicial era de 10 horas no escuro.

O STIU-MA denunciou o apagão, desmentiu que fosse culpa da Eletronorte e mostrou o verdadeiro papel dos nossos companheiros no episódio, através de nota que circulou em todo o país, tendo centenas de compartilhamentos em redes sociais e sendo replicada por dezenas de veículos de comunicação.

A gente disse aos quatro cantos e repete aqui: temos orgulho dos trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte, a energia que desenvolve e ilumina o Brasil. Não vamos calar, não vamos desistir. Vamos defender o setor elétrico nacional e vamos defender os empregos desses companheiros e companheiras que são exemplo de competência e compromisso, construíram e constroem a Eletronorte e o Sistema Eletrobras e merecem reconhecimento e respeito.

Privatização é apagão. Demissão também.



**Estamos na luta sempre.
Juntos e de mãos dadas.**